

LIVRO DE FILIPENSES

PR. CHARLIE
01 DE SETEMBRO DE 2024



EBD
COMO
LER E OUVIR
AS ESCRITURAS
DE MODO
REDENTIVO





BIBLIOGRAFIA

- BÍBLIA DE ESTUDOS DE GENEBRA
 - COMENTÁRIO BÍBLICO DA REFORMA

OBJETIVO DA AULA

- Melhorar a compreensão teológica dos temas principais da Epístola aos Filipenses.
- Conectar a narrativa da carta à história da redenção.
- Prover aplicações práticas para a vida cristã hoje.

SEU CONHECIMENTO

O que voce sabe sobre a carta aos Filipenses?

- Quem escreveu?
- Quando?
- Pra quem?
- Em que contexto?
- Qual sua mensagem principal?

AUTORIA

AP. PAULO

Paulo escreve como um apóstolo com autoridade, mas também com um coração pastoral.

DATAÇÃO

60-62d.C.

Nesse período, Paulo estava sob custódia, mas isso não o impediu de continuar seu ministério, incluindo a escrita de cartas às igrejas que havia fundado. Filipenses é uma das quatro cartas conhecidas como "cartas da prisão" (as outras são Efésios, Colossenses e Filemom).

GÊNERO LITERÁRIO

CARTA ou EPÍSTOLA

- Saudação e Identificação: As cartas geralmente começam com uma saudação que identifica o autor e os destinatários. Em Filipenses, Paulo se apresenta como “Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus” (Filipenses 1:1), e se dirige aos “santos em Cristo Jesus que estão em Filípos, com os bispos e diáconos”.
- Agradecimento e Louvor: Após a saudação, é comum encontrar uma seção de agradecimento e louvor, onde o autor expressa gratidão a Deus e reconhece o relacionamento que tem com os destinatários. Paulo inicia a carta expressando sua alegria e gratidão pela parceria dos filipenses no evangelho (Filipenses 1:3-5).

GÊNERO LITERÁRIO

CARTA ou EPÍSTOLA

-
- Exortação e Instrução: O corpo da carta é geralmente composto por exortações, instruções, ensinamentos e correções. Em Filipenses, Paulo aborda temas como unidade, alegria, humildade e perseverança na fé, incentivando os crentes a viverem de maneira digna do evangelho (Filipenses 1:27).
 - Conclusão e Saudações Finais: A parte final da carta contém saudações, bênçãos e, frequentemente, instruções pessoais. Em Filipenses, Paulo encerra a carta com agradecimentos a colaboradores, instruções sobre o cuidado mútuo e bênçãos finais (Filipenses 4:21-23).

CONTEXTO HISTÓRICO

Filipos era uma cidade importante na Macedônia, situada na rota que ligava Roma à Ásia. Era uma colônia romana, o que conferia aos seus cidadãos um status especial e direitos políticos. A cidade foi fundada por Filipe II da Macedônia, pai de Alexandre, o Grande, e, portanto, tinha uma forte herança grega e romana.

A igreja em Filipos foi a primeira a ser estabelecida na Europa, conforme narrado em Atos 16, onde Paulo encontrou Lídia, uma comerciante de púrpura, e outros que responderam ao seu ministério. A igreja era composta em grande parte por gentios, mas também incluía alguns judeus. Filipos se destacava pela sua lealdade ao Império Romano, e os cidadãos eram conhecidos por seu patriotismo.

PÚBLICO ALVO

A carta é endereçada à comunidade cristã em Filipos, que Paulo considera "santos em Cristo Jesus" (Filipenses 1:1).

O público-alvo inclui tanto os líderes da igreja (os bispos e diáconos) quanto os membros da congregação.

Paulo expressa um profundo amor e preocupação por eles, em virtude da ação dos judaizantes que atuavam na igreja.

PRINCIPAIS TEMAS

- **Alegria:** A palavra "alegria" ou "alegrar-se" aparece diversas vezes, mostrando que a alegria é uma marca da vida cristã, mesmo em meio a dificuldades.
- **Unidade:** Paulo exorta os filipenses a serem unâimes e a viverem em harmonia, reconhecendo a importância da unidade no corpo de Cristo.
- **Humildade e Serviço:** A carta contém uma das passagens mais conhecidas sobre a humildade de Cristo (Filipenses 2:5-11), que serve como um modelo para os crentes.
- **Soberania de Deus:** Paulo enfatiza que Deus está no controle de todas as coisas e que Ele pode usar qualquer situação para o progresso do evangelho.

PROPÓSITO CENTRAL

O propósito principal da carta é encorajar os filipenses a permanecerem firmes na fé e a continuarem a avançar no evangelho, apesar das dificuldades e das perseguições que estavam enfrentando. Paulo também deseja agradecer o apoio financeiro que recebeu deles (Filipenses 4:10-20) e esclarecer algumas questões relacionadas à doutrina e à prática da fé.

ESTRUTURA/ ESBOÇO

- I. Saudação (1:1 , 2)
- II. Mensagem de abertura: Ação de Graças e Oração (1:3-11)
- III. A verdade do Evangelho (1:12-2:30)
 - A. O Evangelho e Paulo (1:12-26)
 - 1. Prisão de Paulo (1:12-14)
 - 2. Mensageiros Rivais (1:15-18)
 - 3. Perspectivas de Paulo (1:19-26)

ESTRUTURA/ ESBOÇO

B. O Evangelho e os Filipenses (1:27 - 2:18)

1. Um chamado à unidade (1:27-2:4)

2. O exemplo de Cristo (2:5-11)

3. Um novo convite para a Unidade (2:12-18)

C. Dois dos Colegas de trabalho de Paulo no Evangelho (2:19-30)

IV. Verdade contra o erro (3:1-4:1)

A. O Evangelho contra legalistas (3:1-11)

B. O Já e o Ainda Não (3:12-16)

C. O Evangelho Contra os Libertinos (3:17-4:1)

V. Exortações (4:2-9)

ESTRUTURA/ ESBOÇO

VI. Ações de graças (4:10-20)

A. Contentamento (4:10-13)

B. Solicitudade dos Filipenses (4:14-20)

VII. Saudação final e Bênção (4:21-23)

TEOLOGIA DO LIVRO

A Alegria em Cristo:

- Filipenses 4:4: “Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se!”.
- Mensagem Teológica: A alegria cristã é uma atitude que se fundamenta na fé e na esperança, resultando da presença e da obra de Cristo em nossas vidas.

A Soberania de Deus:

- Filipenses 1:6: “Estou convencido de que aquele que começou a boa obra em vocês a há de completar até o dia de Cristo Jesus.”
- Mensagem Teológica: A soberania de Deus traz conforto e segurança aos crentes, lembrando-nos de que Deus está ativamente trabalhando em nossas vidas e na história.

TEOLOGIA DO LIVRO

A Esperança da Glorificação:

- Filipenses 3:20-21: “Mas a nossa cidadania está nos céus, de onde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo.”
- Mensagem Teológica: Essa esperança nos encoraja a viver com integridade e propósito, sabendo que nossa vida não é apenas para o presente, mas para a eternidade.

TEOLOGIA DO LIVRO

A Justificação somente em Cristo:

- Filipenses 3:8-9: “Sim, considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele, perdi todas as coisas e as considero como refugos, para ganhar a Cristo. E ser encontrado nele, não tendo justiça própria que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se baseia na fé.”
- Mensagem Teológica: Paulo contrasta a "justiça própria" que vem da observância da lei com a "justiça que vem pela fé em Cristo". Ele enfatiza que a verdadeira justificação não é alcançada por meio das obras da lei, mas é um dom de Deus recebido pela fé em Jesus Cristo.

TEOLOGIA DO LIVRO

A União com Cristo:

- Filipenses 3:9: “E ser achado nele, não tendo justiça própria que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo.”
- Mensagem Teológica: A união com Cristo é fundamental para a justificação e a santificação, moldando nossa identidade como filhos de Deus e capacitando-nos a viver de acordo com Sua vontade.

A Humildade e o Serviço

- Filipenses 2:5: “A atitude de vocês deve ser a mesma de Cristo Jesus.”
- Mensagem Teológica: Devemos refletir em nossas vidas a mesma atitude de Jesus, que mesmo sendo Deus se humilhou para servir.

FILIPENSES E A HISTÓRIA REDENTIVA

A Soberania de Deus na Salvação:

- Filipenses 1:6: “Estou convencido de que aquele que começou a boa obra em vocês a há de completar até o dia de Cristo Jesus.”
- Conexão com a História Redentiva: Este versículo enfatiza a fidelidade de Deus em completar a obra de salvação em nossas vidas. Desde a criação, passando pela queda, até a redenção através de Cristo, Deus é o arquiteto da salvação. A promessa de que Ele completará a obra que começou em nós reflete sua soberania e seu compromisso em levar adiante seu plano redentivo.

FILIPENSES E A HISTÓRIA REDENTIVA

O Exemplo de Humildade de Cristo:

- Filipenses 2:5-8: “A atitude de vocês deve ser a mesma de Cristo Jesus: que, embora sendo por natureza Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devesse se apegar; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.”
- Conexão com a História Redentiva: O esvaziamento de Cristo e Sua encarnação são eventos centrais na história redentiva. A escolha de Cristo de se tornar humano e servir é um cumprimento da promessa de Deus de que Ele mesmo viria para redimir Seu povo. A humildade e o serviço de Jesus exemplificam o coração de Deus na redenção, mostrando que Ele se identifica com a humanidade.

FILIPENSES E A HISTÓRIA REDENTIVA

A Obra Redentiva de Cristo:

- Filipenses 2:9-11: “Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se sobre todo joelho, no céu e na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.”
- Conexão com a História Redentiva: A exaltação de Cristo após Sua morte e ressurreição é um ponto culminante na história redentiva. Através de Sua obediência, Ele conquistou a vitória sobre o pecado e a morte, garantindo a redenção não apenas para os crentes, mas para toda a criação. Este trecho aponta para a culminação do plano de salvação, onde Jesus é reconhecido como Senhor de todos.

FILIPENSES E A HISTÓRIA REDENTIVA

A Vida em Comunhão com Cristo:

- Filipenses 1:21: “Pois para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.”
 - Conexão com a História Redentiva: A vida em união com Cristo é uma expressão da nova criação que acontece em nós através da redenção. Ao aceitarmos a obra de Cristo, somos transformados e passamos a viver não mais para nós mesmos, mas para Ele. Essa mudança representa a realização da promessa de Deus de restaurar a humanidade e criar um povo que vive para o Seu louvor.

FILIPENSES E A HISTÓRIA REDENTIVA

A Esperança da Glorificação:

- Filipenses 3:20-21: “Mas a nossa cidadania está nos céus, de onde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo humilhado, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso.”
- Conexão com a História Redentiva: A esperança da glorificação é a promessa final de que, através da obra redentiva de Cristo, seremos restaurados plenamente. A redenção não se limita à salvação espiritual, mas se estende à transformação de nossos corpos e à restauração de toda a criação. Essa esperança é uma parte vital da história redentiva, que aponta para o futuro glorioso prometido por Deus.

APLICAÇÕES

GRUPOS DE 5 PESSOAS

3 APLICAÇÕES RETIRADAS DA CARTA DE FILIPENSES

APLICAÇÕES

1. Cultivar a Alegria em Todas as Circunstâncias:

- Versículo Chave: Filipenses 4:4 - “Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se!”
- Aplicação Prática: A alegria não deve depender das circunstâncias externas, mas deve ser uma escolha consciente enraizada em nossa relação com Cristo. Como cristãos, somos chamados a cultivar uma atitude de alegria, mesmo em tempos difíceis. Isso pode incluir a prática da gratidão, onde diariamente nos lembramos das bênçãos que Deus nos concede. Manter um diário de gratidão, por exemplo, pode ajudar a focar nas coisas boas, mesmo quando enfrentamos desafios. Além disso, compartilhar nossa alegria com outros e encorajá-los a encontrar alegria em Cristo fortalece a comunidade e testemunha do evangelho.

APLICAÇÕES

2. Promover a Unidade e a Humildade na Comunidade:

- Versículo Chave: Filipenses 2:2 - “Completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude.”
- Aplicação Prática: Paulo enfatiza a importância da unidade entre os crentes. Para os cristãos hoje, isso significa trabalharativamente para promover a harmonia e a compreensão dentro da igreja. Podemos fazer isso ouvindo uns aos outros, respeitando as diferenças e buscando soluções pacíficas para conflitos. A prática do perdão, a disposição para servir aos outros e a busca por um propósito comum são essenciais para cultivar um ambiente de unidade. Participar de grupos pequenos ou ministérios onde há interação e colaboração pode ajudar a fortalecer esses laços de unidade.

APLICAÇÕES

3. Viver com Propósito e Integridade:

- Versículo Chave: Filipenses 1:27 - “Acima de tudo, vivam de maneira digna do evangelho de Cristo.”
- Aplicação Prática: Viver de maneira digna do evangelho implica agir com integridade e refletir os valores de Cristo em todas as áreas da vida, incluindo trabalho, relacionamentos e decisões pessoais. Para os cristãos hoje, isso pode significar ser um exemplo de ética no trabalho, levando os valores cristãos para o ambiente profissional. A honestidade, a justiça e a compaixão devem ser marcas de nossas interações diárias. Além disso, estar disposto a compartilhar o evangelho e a nossa fé com os outros é uma maneira de viver com propósito, lembrando que somos embaixadores de Cristo, representando Seu amor e verdade em um mundo que precisa Dele.

PARA MEMORIZAR

"Alegrem-se sempre no Senhor.

Novamente direi: alegrem-se!"

(Filipenses 4:4)